

POR GIOVANNA KUNZ E JÚLIA SIRQUEIRA\*

**B**rasília vive um boom turístico que se estende do fim de ano a janeiro e ao carnaval, consolidando-se como destino de experiências completas e muito além do roteiro cívico tradicional. Dados fornecidos pela Booking.com revelam uma curva acelerada de buscas por hospedagens na capital, tanto por brasileiros quanto por estrangeiros, impulsionadas pela imagem renovada da cidade, a oferta crescente de grandes eventos e a combinação entre arquitetura icônica, gastronomia diversa e vida noturna ativa. Hoje, a capital federal é vista por viajantes como destino que reúne arquitetura única, monumentos emblemáticos, alta gastronomia, história, negócios e experiências de lazer, criando uma narrativa afetiva que se fortalece a cada temporada.

Entre 1º de agosto e 28 de outubro de 2025, os dados de busca chamaram a atenção especialmente para três períodos. Para viagens entre 20 de dezembro de 2025 e 3 de janeiro de 2026, houve crescimento global de 76% no interesse, um aumento de 48% entre brasileiros e uma expansão de 236% entre estrangeiros. No mês de janeiro, o crescimento entre brasileiros chegou a 258% e entre estrangeiros a 53%. Já para o carnaval de 2026, o aumento foi de 47% entre brasileiros e de 212% entre visitantes internacionais. No recorte do carnaval, as nacionalidades que mais buscam Brasília incluem brasileiros (139%); chilenos (41%); portugueses (13%); e peruanos (7%), além de americanos, que permanecem entre os principais emissores, mesmo com ligeira redução.

Esse movimento é observado por empresários, gestores culturais e representantes da hotelaria local, que enxergam na nova fase turística da capital um capítulo promissor. "O turismo em Brasília tem mostrado um grande crescimento, principalmente com os grandes eventos", destaca Hasty Carvalho, diretora de Relações Institucionais da Associação Brasiliense de Aluguel de Temporada (Abat).

As novas dinâmicas turísticas também se explicam pelas histórias dos viajantes que, cada vez mais, conectam experiências digitais, afetivas e presenciais. A estudante de enfermagem Julia Oliveira, 21 anos, moradora de Sumaré (SP), decidiu passar o ano-novo em Brasília com amigos que conheceu virtualmente em 2021. Encontraram-se em São Paulo pela primeira vez e escolheram Brasília como destino de celebração.

Apesar de ser o primeiro ano-novo da estudante na capital, Julia viajou sozinha recentemente para Brasília e relata um sentimento imediato de pertencimento. "Saí querendo voltar no outro dia, morar aí", afirma. No roteiro, visitou espaços simbólicos, como Congresso Nacional, Palácio do Itamaraty, Memorial JK e Pontão do Lago Sul, além de ter se surpreendido com o transporte urbano.

# Brasília: destino de vínculo e celebração

Cresce a procura da capital como destino turístico nas festas de fim de ano, janeiro e carnaval. Entre as atrações, urbanismo icônico e lazer afetivo, com festas, áreas de natureza e gastronomia



"Os ônibus são muito chiques, aceitando cartão. A cidade é tranquila, rápida e acessível", resume.

Outra visitante que reforça a dimensão afetiva é a designer de moda Larissa Moreira Lima, 29, de Fortaleza. Ela escolheu novamente Brasília para o fim de ano, atraída pela limpeza da cidade, pela variedade de atrações e pelo desejo de reencontrar

familiares. Pretende passar 10 dias em um roteiro que combina descanso, reencontro e lazer urbano. "Fui em três carnavales de Brasília e amei demais! A cidade é limpa e com várias opções de atrações para todas as idades, gratuitas e pagas", destaca.

Essas experiências individuais reforçam uma percepção coletiva: Brasília, antes associada ao funcionalismo público e aos monumentos, agora ocupa também o lugar da memória afetiva, do reencontro e da conexão